

# ELEIÇÕES

Em seguimento das bases aprovadas em Assembleia Magna de 8 de Abril, têm-se realizado Assembleias de Faculdade durante as quais surgiram diversas propostas relativas à elaboração do programa da lista do Movimento Estudantil.

Surgiu assim a necessidade da formação de uma comissão de trabalho que tivesse por fim a coordenação das diversas propostas apresentadas.

Ao trabalho da comissão presidiu o seguinte critério:

1. Análise das propostas apresentadas com o fim de referenciar os seus diversos pontos a títulos mais gerais: pontos reivindicativos, organização sindical e pontos programáticos.

2. Elaboração de uma proposta única seguindo uma sequência lógica, apresentando-se a opção no caso de haver divergências e um ponto comum em caso de concordância.

Apresentamos de seguida a compilação efectuada pela referida comissão:

## PONTO GÉNÉRICO

Que no seguimento da linha de actuação do ano passado sejam mantidas as características: unicidade, neutralidade (política e religiosa) e que não implica como é evidente apoliticidade; democraticidade e representatividade global.

### Ponto I

A continuação da luta pelas reivindicações anteriores e posteriores à Crise:

- Dos nove pontos da Declaração de Coimbra.
- Abolição de todos os processos disciplinares judiciais e criminaes, abolição do Decreto 49 099.
- Criação de épocas especiais para exames.
- Readmissão de Bolseiros com efeito retroactivo.

### Ponto II

1. Hipótese A - Apresenta a D. G. da A.A.C. a funcionar como Secretariado da Inter-juntas (reunião aberta de quadros) e não prescindindo da Assembleia Magna como órgão decidor final.

Hipótese B - Criação do Congresso sindical englobando a D. G. da A.A.C. e elementos das Juntas de Delegados.

2. Necessidade de estabelecer contactos com as outras universidades com vista a iniciar o funcionamento efectivo do CHEP ou qualquer organismo similar essencialmente nos capitulos seguintes:

- a) Informações
- b) Reedição de textos (considerados de interesse geral)
- c) Realização de reuniões a nível geral.

3.-Que os corpos gerentes da A.A.C. fomentem desde logo e ao nível de toda a Universidade, grupos de trabalho com o objectivo de estudar problemas específicos das classes trabalhadoras e camponesas (salários, previdência social e rural, sindicatos, legislação do trabalho, emigração, habitação, etc).

-Que funcionem na A.A.C. - Secção Social - uma equipe de colaboradores que coordene o trabalho desses grupos.

- Que esses estudos incluam inq. úritos, conferências, mesas-redondas, seminários, o mais exaustivos possível.
  - Que saiam abundantes textos e bibliografia sobre os elementos contactados e o trabalho desenvolvido.
  - Que esse secretariado coordenador contacte com todos os organismos e grupos possíveis, espalhados pelo país, recolhendo todas as experiências e editando-as.
  - Que todas estas experiências conduzam à realização de campos de trabalho a efectivar nas localidades para esse efeito contactadas.
  - Que esses campos de trabalho se realizem nos meses de Agosto e Setembro.
  - Que esses trabalhos não se fiquem só por esses meses, mas se prolonguem por todo o ano por forma a estudar.
  - Que logo após a tomada de posse se recolha na Secção Social as colaborações de todos os estudantes interessados - que independente do todo o trabalho orbital e desde já os colegas interessados se constituam em grupos dinamizadores de tudo isto.
4. Que se crie na A.C. um centro de documentação e informação que coordene dados, livros, publicações, estudos, etc. Sobre tudo o que diga respeito a tudo.
- Que para isso os estudantes da A.C. originários dos diversos pontos do País contribuam para esse trabalho.
  - Que os colegas interessados e desde já, enviem esses trabalhos para SIFE.
  - Que se publique um boletim periódico amplamente divulgado que coordene e dinamize essas informações.
5. Que se crie um Conselho Desportivo com as atribuições definidas pelas secções Desportivas.

### Ponto III

1. Deverá na A.C. por um funcionamento uma vasta rede de secções culturais no sentido de incentivar, dinamizar e promover o trabalho da mais vasta camada estudantil através de:

- Colóquios, conferências, debates
- Grupos de trabalho.

Realizações essas que deverão ser constantemente acompanhadas de uma intensa actividade editorial tendo como objectivo fundamental a elevação do nível cultural e conseqüente consciencialização do estudante. Não devem estas secções funcionar nos moldes de ano anterior, com orientações impostas pela direcção Geral.

2. Que a secção pedagógica, sendo constituída por representantes dos cursos passe a ter papel preponderante na coordenação dos trabalhos efectuados na base, dada a presença de participação em moldes a definir democraticamente numa verdadeira reforma do Ensino.
- Que promova uma discussão a todos os níveis de determinados pontos tendo em vista a prospectiva futura de movimente com base directamente nos pontos.

#### a) Reforma do Ensino

- Conteúdos do Ensino
- Cursos livres
- Redefinição de exames.

b) Reforma da Universidade

- Autonomia
- Cogestão
- Redefinição de prerrogativas e aos cargos, órgãos e instituições universitárias.
- Alteração dos Estatutos da A.A.C.

c) Democratização do Ensino

distinção entre democratização ao serviço das classes exploradoras e democratização para servir as classes exploradas.

d) Sindicalismo estudantil.

TESES PARA DISCUSSÃO

- Tese 1. Em qualquer tipo de Universidade Nova que venha a ser proposta e reivindicada pelos estudantes, devem constar os problemas reais da sociedade portuguesa em especial os dos oprimidos.
- Tese 2. Desses problemas têm de constar a discussão na Universidade de temas como a habitação, a emigração, política geral, legislação de trabalho, guerra paz, cultura, saúde, previdência, justiça, sociedade capitalista, etc.
- Tese 3. O estudo de todos estes problemas levará forçosamente à rejeição das aulas, exames, cursos, conteúdos e métodos do Ensino, senados, conselhos de faculdade, etc.
- Tese 4. O Mundo actual vive dominado pelo poder que se reveste das mais variadas formas, por relações humanas viciadas, em que predomina o senhor sobre o escravo, o homem sobre a mulher, o catodrático sobre o aluno.
- Tese 5. A Universidade Nova ( crítica e política) tem de criar anti-poderes, que destruam os anteriores poderes detestados e novos tipos de relações humanas.
- Tese 6. O Movimento Estudantil aparece aqui no seu ideal sindicalista de contestação aos poderes políticos estabelecidos e da contestação às autoridades acadêmicas como detentoras do poder dentro da Universidade.
- Tese 7. Todo o trabalho a realizar tem de criar novos conceitos e relações culturais, económicas, pedagógicas, etc.

J.D. CIÊNCIAS

NOTA IMPORTANTE

Na página anterior o presente texto vem indevidamente assinado Junta de Delegados de Ciências, uma vez que se trata dum trabalho de exclusiva responsabilidade da Comissão Coordenadora eleita em Assembleia de Faculdade.

Ontem na Assembleia da Faculdade de Ciências aprovou-se a proposta vinda da R.I.J. sobre o mecanismo da votação da lista candidata pelo Movimento Estudantil, fazendo no entanto um acrescento ao ponto nº 4 que passou a ter a seguinte redacção:

"Esta reunião fará publicar na a informação contendo os sufrágios obtidos por cada um dos nomes votados nas Assembleias de Faculdade, incluindo o número de presenças nas respectivas Assembleias."

COMISSÃO COORDENADORA

HOJE

às 12 HORAS

ASSEMBLEIA

NÃO FALTES

---